XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

“O Desperdício de Alimentos: o Caso de Porto Alegre e o Programa de Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos via Suinocultura”

Maria Clara Guaragna Schorn e Sergio Schneider

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Departamento de Sociologia

Av. João Pessoa, 31

Resumo

O tema deste trabalho é o desperdício de alimentos e a insegurança alimentar no meio urbano. Em um planeta que precisa alimentar uma quantidade cada vez maior de habitantes, a preocupação com as formas de uso dos alimentos passa a ser crucial para a segurança alimentar. Estimativas de organismos internacionais mostram que 925 milhões de pessoas passam fome no mundo, ao passo que 1/3 dos alimentos produzidos no planeta, correspondendo a 1,3 bilhões de toneladas de alimentos são desperdiçados. O planeta possui atualmente 7 bilhões de pessoas, e para 2050 a previsão é que serão 9 bilhões. Neste contexto, emerge a pergunta: como abastecer e alimentar este contingente de pessoas? O foco desta pesquisa é investigar o desperdício de alimentos no município de Porto Alegre. No quesito desperdício de alimentos, Porto Alegre é responsável por 38,3 quilos de alimentos ao ano por habitante. Malgrado estes números, verifica-se que emergem práticas de gestão de resíduos através do Departamento Municipal de Limpeza Urbana, como o Programa de Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos via Suinocultura (PRROS), que visa o reaproveitamento de resíduos alimentares das 74 Unidades Geradoras cadastradas no programa para a alimentação de aproximadamente 1300 suínos criados por 13 pequenos produtores da Associação de Suinocultores da Zona Sul de Porto Alegre. O objetivo geral desta pesquisa consiste em examinar a interação dos implementadores de políticas públicas do programa e dos suinocultores associados com o PRROS, estudando as condições do sistema de manejo e gestão de resíduos alimentares no município de Porto Alegre. Para tanto utilizamos a metodologia exploratória e de campo nas reuniões da Associação de Suinocultores da Zona Sul de Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com um pequeno suinocultor e um implementador do PRROS. Os resultados preliminares alcançados a partir da pesquisa desenvolvida permitem a compreensão de que o reaproveitamento dos resíduos alimentares pelos associados diminui o custo de produção para os suinocultores, como também o risco ambiental para toda a sociedade, visto que aumenta o tempo de vida dos aterros sanitários e preserva a biodiversidade. Além disso, os produtores da Associação são geradores de alimentos para o consumo dos porto alegrenses, visto que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A interação entre o DMLU e a Associação de Suinocultores da Zona Sul de Porto Alegre promove consequentemente geração de renda, redução da pobreza urbana, diminuição do risco ambiental e segurança alimentar.

Palavras-chave: Desperdício de Alimentos; Políticas Públicas; Gestão de resíduos; Agricultura Peri Urbana